

Portas fechadas

Mário Bittencourt

REPORTAGEM

mario.bittencourt@redabahia.com.br

Levantamento aponta 21 hotéis fechados nos últimos 4 anos

Tinta descascada, fachada com remendos e vegetação que cresce na parede úmida são sinais de abandono que não lembram nem de longe os tempos áureos de alguns hotéis em Salvador. A capital é a segunda no país, entre as que sediaram a Copa do Mundo de 2014, que registrou o fechamento do maior número de hotéis nos últimos quatro anos. Foram 21 unidades fechadas, de acordo com um levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih Nacional), divulgado ontem. Em Belo Horizonte (MG), 23 hotéis encerraram as atividades.

Hotel Patamares, Pousada Bayona, Porto Farol Apart Hotel, Belmar Hotel, Pestana Bahia Hotel - um dos mais tradicionais, com 433 apartamentos - e o Tulip Inn estão na lista (veja ao lado).

O Rio de Janeiro teve 13 hotéis com operações encerradas, sem contar outros três que estão fechados, indefinidamente, para reformas. No Sul do país, ainda segundo a Abih, 16 hotéis foram fechados em Porto Alegre e três em Curitiba. Manaus teve quatro hotéis com atividades encerradas, e Cuiabá, sete. Em Brasília, dois não chegaram sequer a iniciar as operações.

Além da hospedagem, houve redução ainda no número de agências de viagens. Antes da Copa do Mundo de 2014, elas somavam em Salvador pouco mais de 200; hoje são, no máximo, 150, se-

gundo informações da representação baiana da Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav).

MOTIVOS

Nacionalmente, a Abih considera que a alta carga tributária, a falta de políticas de incentivos e de divulgação dos destinos, a ausência de regulamentação dos aplicativos de reservas de hospedagem em residências, a falta de segurança e de infraestrutura do país, aliadas a uma malha aérea cara e segmentada, contribuíram para o cenário.

Na Bahia, o principal problema para o setor do turismo foi o fechamento do Centro de Convenções em outubro de 2013, segundo a representação estadual da Abih. O presidente, Glicério Lemos de Santana, destacou que a cidade perdeu muitos eventos após o fechamento do equipamento.

“O Centro de Convenções traz um equilíbrio muito grande para toda a cadeia do turismo, sobretudo com a realização dos eventos na média e baixa estação. Então, com o fechamento dele, perdemos esses eventos e deixamos de movimentar a cidade. Agora, depois da requalificação da orla, é que demos uma melhoria”, declarou.

Glicério destacou ainda que os hotéis que fecharam depois da Copa de 2014 não foram abertos próximo ao evento, quando houve um incremento de cerca de 30 hotéis: “Os fechados são antigos e não conseguiram se manter devido a problemas de redução de hóspedes, agravado pelo fechamento do Centro de Convenções”.

Na avaliação do coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Bahia (Fecomércio-BA), José Manoel Garrido, o fechamento dos hotéis depois da Copa é consequência também da falta de inves-



Fachada do Hotel Atlântico, fechado há dois anos, no Jardim de Alah

timento desses estabelecimentos em modernização.

“Muita gente achou que, com a Copa, os problemas do turismo estariam resolvidos, pensaram que o fluxo de turistas iria se manter, mas veio a crise, que afetou muita gente, principalmente os pequenos estabelecimentos”, falou.

O secretário de Turismo da Bahia, José Alves, declarou que, apesar do fechamento de alguns hotéis, surgiram outros de grande importância para o setor. Ele cita o Hotel Fasano, na Praça Castro Alves, e o Fera Hotel, na Rua Chile, Centro Histórico da capital. O secretário afirmou que a cidade tem perspectiva de grande crescimento no fluxo de turismo internacional com novos voo diretos, como para os Estados Unidos (Miami), Cabo Verde (Praia) e Panamá (Cidade do Panamá). Sobre o Centro de Convenções, o se-

cretário disse que o governo recebeu uma proposta de manifestação de interesse por parte de uma empresa privada, que deseja construir um novo equipamento no Parque de Exposições, numa obra de R\$ 240 milhões, com previsão para ser construído entre 12 e 18 meses.

A Abih informou que está realizando eventos com operadores e agentes de viagem, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), para incrementar o calendário de ações.

A empresária Ângela Carvalho, presidente da Abav na Bahia, está otimista: “Agora, com novos eventos e espaços, é que estamos tendo mais perspectiva de melhorias. Acredito que 2018 ainda vai ser muito bom para o setor”. Até julho deste ano, a taxa média anual de ocupação hoteleira está em 61,45% - a maior desde 2012.

HOTÉIS FECHADOS

- Hotel Jaguaribe Praia
- Hotel Cores do Mar
- Hotel Patamares
- Pousada Bayona
- Porto Farol Apart Hotel
- Itapoan Praia Hotel
- Hotel Atlântico
- Belmar Hotel
- Pestana Bahia Hotel
- Tulip Inn Centro de Convenções
- Marina Riverside Hotel
- Hotel Litorâneo
- Pousada Lagoa Praia
- Solar Diana
- Hotel Pelourinho
- Hotel Corsário
- Salvador Praia Hotel
- Hostel Patuá
- Vila Giuliana
- Pousada Red Fish
- Albergue do Porto

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU
PREÇO PRESENCIAL Nº 042/2018. O Pregoeiro comunica aos interessados na Licitação: Processo Administrativo nº: 288/2018. Tipo: Menor preço / Menor Lance. Objeto: FORNECIMENTO DE TECIDOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, que a mesma foi considerada FRACASSADA. Informações: Tel.: (71) 3641-8200. Prefeitura Municipal de Catu, Prédio da Sec. de Planejamento e Administração, Setor de Licitações e Contratos, Praça Duque de Caxias, s/nº, Centro, Catu-BA. Gilmar Silva Costa - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGIBA
AVISO DE LICITAÇÃO PP RP 41/18. PA 145/18
Confecção de material gráfico e de comunicação visual. Dia 29/08/18 às 09h na CPL. Edital/Info na sede ou no email licitacao@itagiba@gmail.com. Demais atos www.itagiba.ba.gov.br.
Daniel Avelar Sampaio Ferreira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI
AVISO DE LICITAÇÃO - PREÇO PRESENCIAL Nº 041-18PP-PMG
A Pregoeira da PM de GUANAMBI-BA designada através do Decreto Nº 331, de 11 de Abril de 2018, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação em 22/08/2018 às 08h00min, em sua sede. OBJETO: Contratação de empresa ou pessoa física especializada para serviço de Transporte Escolar em bom estado de conservação, com itens de segurança exigidos pelo código de Trânsito Nacional, destinado ao transporte dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, segmentos 1 e II da Rede Municipal de ensino, aos alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino residentes na Zona Rural deste Município de Guanambi e de professores da Rede Municipal de Ensino que residem na sede e lecionam nas Unidades Escolares Municipais localizadas nos Distritos de Morrinhos e Caralim. O Edital encontra-se disponível no site: www.guanambi.ba.gov.br/licitacoes, e na sede da Prefeitura Municipal, maiores informações no Setor de Licitação de 07h00min às 13h00min. Foneles: (71)3452-4312/4310 - Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.guanambi.ba.gov.br. Rozineide Magalhães de O. Donato - 06/08/2018 - Pregoeira.
AVISO DE LICITAÇÃO - RELANÇAMENTO PREÇO PRESENCIAL Nº 041-18PP-PMG
A Pregoeira da PM de GUANAMBI-BA designada através do Decreto Nº 331, de 11 de Abril de 2018, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação em 22/08/2018 às 08h00min, em sua sede. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para confecção de lapeteas de capacidade personalzoo e todos, incluído imbatido. O Edital encontra-se disponível no site: www.guanambi.ba.gov.br/licitacoes, e na sede da Prefeitura Municipal, maiores informações no Setor de Licitação de 07h00min às 13h00min. Foneles: (71)3452-4312/4310 - Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.guanambi.ba.gov.br. Rozineide Magalhães de O. Donato - 06/08/2018 - Pregoeira.

SECRETARIA DA SAÚDE | **Estado da Bahia**
AVISO DE LICITAÇÃO - PREÇO ELETRÔNICO Nº 015/2018 - SESAB/HGCA-HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE.
Abertura: 20/08/2018, às 10:00h. Objeto: Aquisição Material de Laboratório (Eletroditos). Família(s): 65.05. Site: www.licitacoes.com.br. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e www.licitacoes.com.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: pregoeiroeletronico@saude.ba.gov.br, telefone: (75) 3225-8173 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 16:00h no endereço: Av. Eduardo Fróes da Mota, s/nº, 35 Bl. Feira de Santana-BA, 06/08/2018. Elen Cristiana Santana Ribeiro - Pregoeira/HGCA.
SESAB

Cadeia de turismo perde 30 mil empregos

Com o fechamento dos hotéis, 30 mil empregos deixaram de ser gerados em Salvador em toda a cadeia do turismo, que, atualmente, emprega mais de 200 mil pessoas. O número de leitos para hospedagem, por sua vez, foi reduzido em 5 mil - antes da Copa de 2014, eram 47 mil leitos.

Quem depende do funcionamento dessas estruturas também lamenta.

Ancorado em um paredão de frente para o mar, o Hotel Pestana, no Rio Vermelho, era uma referência em Salvador. Nos tempos áureos, os taxistas não davam conta de todas as corridas de tanto entra e sai de hóspede. É o que conta José Carlos Souza, 66, que dirige há 38 anos.

"Quando anunciaram que a Copa aconteceria no Brasil, fiquei feliz, esperava que o movimento melhorasse, mas não mudou muita coisa. De lá pra cá só tem piorado", contou ele.

O empresário Leonardo Daltro, 33, tem um restaurante na mesma rua do hotel, que foi o primeiro cinco estrelas da Bahia. Ele diz que o fechamento, há dois anos, teve reflexo direto sobre seu negócio.

"O movimento de turistas



MARINA SILVA

●● O movimento de turistas em outros hotéis é grande durante o Verão, mas o Pestana realizava congressos
Leonardo Daltro

Empresário

nos outros hotéis da região é grande durante o Verão, mas o Pestana realizava congressos e outros eventos durante todo o ano, o que gerava movimento. Depois que ele fechou, tivemos queda na receita e precisamos adotar algumas estratégias para atrair os clientes, principalmente os de Salvador".

Para atrair clientes, o co-

merciante criou promoções e barateou alguns pratos - ações que ajudaram a amenizar a situação.

Atualmente, Salvador tem cerca de 400 hotéis e 10 mil bares e restaurantes, segundo os dados da Febha. Em todo o estado, são 4 mil hotéis e 40 mil bares e restaurantes. "O turismo é responsável por 7,5% do PIB da Bahia e 20% do de Salvador. É o segundo setor que mais emprega, atrás apenas do agronegócio", afirmou Silvano Pessoa, presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha).

A rede hoteleira da capital já existente tem registrado resultados positivos. No primeiro semestre deste ano, a taxa de ocupação foi de 61% - 8% a mais que os 53% do mesmo período de 2017. De 2016 para 2017, o aumento foi de 10%.

Além disso, a procura por Salvador como destino turístico cresceu 112% nos 50 dias após a estreia da novela Segundo Sol - em relação aos 50 dias anteriores. O fôlhetim das 21h da TV Globo tem atraído turistas, segundo levantamento do Kayak, um dos maiores buscadores de viagem do mundo.

GIL SANTOS

NEGÓCIOS

POR FLÁVIO OLIVEIRA



Bolso do baiano está melhor

SAÚDE FINANCEIRA NO BANCO

INVESTIMENTOS
FLUXO
DÍVIDA



Toda experiência tem seu lado positivo. Até mesmo a maior crise econômica da história do Brasil. Graças a ela e suas imposições, o brasileiro, de um modo geral, e o baiano, em particular, têm aprendido a controlar melhor suas finanças. Entre junho de 2017 e de 2018, o baiano se esforçou para evitar contrair dívidas caras, e por isso está com o bolso mais saudável, embora ainda em menor grau que a média brasileira. A conclusão é de Thiago Alvarez, presidente da startup GuiaBolso, um aplicativo de finanças pessoais presente em todo o país. A ferramenta desenvolveu uma metodologia própria para calcular a saúde financeira de seus usuários, uma comunidade de 178.860, para atribuir notas entre 0 e 700 pontos, sendo que, quanto maior a nota, maior a saúde do bolso em questão. São três as variáveis que compõem o indicador: Fluxo de caixa (que estuda a relação entre receita e despesa. Quanto maior for a diferença em favor da receita, maior a pontuação); Investimento (que mede o valor aplicado em produtos do mercado financeiro. Quanto maior o volume investido, maior a pontuação); e Dívidas, que avalia se o usuário conseguiu evitar o pagamento de juros do cheque especial, uma das linhas mais caras do Brasil (quanto menor o uso desse tipo de crédito, maior a pontuação).

POUCO PARA INVESTIR

Segundo a ferramenta, no último mês de junho, o baiano investiu um ponto a menos que a média nacional (72 no Brasil e 71 na Bahia). Na busca pelo equilíbrio entre gastos e ganhos, a Bahia ficou dois pontos abaixo da economia feita no país (128 pontos no país e 126 no estado nordestino). Somente no quesito dívidas, a região se igualou ao país (218 pontos). Os mesmos dados mostram ainda que, na média, os baianos alcançaram 416 pontos em junho deste ano, desempenho 1,5% melhor que o do mesmo mês do ano passado (410 pontos). Esse percentual de crescimento, inclusive, é maior que o verificado nacionalmente na mesma base de comparação, que foi de 1%. No entanto, a saúde financeira do baiano ainda está abaixo da média nacional, que foi de 418 pontos em junho deste ano e de 414 no de 2017. "Na comparação anual, a Saúde Financeira da Bahia passou de um patamar bem abaixo da média brasileira para um desempenho ainda inferior, mas um pouco melhor graças ao esforço em evitar as dívidas caras. A próxima meta é controlar a relação entre salário e gastos, a economia mensal. Somente com essa organização é possível ter recursos para investir com regularidade", afirma Thiago Alvarez.

Água em Mocambo

A comunidade de Mocambo, localizada no município de Seabra, é a primeira da Bahia a ser beneficiada pelo lucro alcançado pela venda da água mineral AMA, da Ambev. Negócio Social da cervejaria, a AMA tem por premissa reverter 100% de seu lucro para financiar projetos que levam água potável para localidades carentes do sertão. Em julho, a empresa investiu R\$ 105 mil em Mocambo, beneficiando 441 pessoas. A AMA foi lançada em março do ano passado e já registra lucro de R\$ 2 milhões em vendas. Fora o povoado baiano, outras dez comunidades no Ceará, Piauí e Pernambuco já foram beneficiadas pelo negócio social.

Flávio Oliveira é editor de Economia Negócios e escreve às terças-feiras

ASTEBA

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E AFINS DO ESTADO DA BAHIA

10 ANOS DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR PÚBLICO.

- ASSISTÊNCIA MÉDICA.
- ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA.
- AUXÍLIO FINANCEIRO
- EXAMES CLÍNICOS E LABORATORIAIS.

ASSOCIE-SE JÁ!

Telefone: (71) 2202-9400
Visite o nosso site: www.asteba.com